



Os abaixo relacionados estão presentes na reunião indicada a seguir:

Data:	18/10/2016	Horário de Início:	09:00h	Duração:	03:00h
Local:	Campus SD	Horário de Término:	12:00h		
Assunto:	Reunião de Conselho de Campus				
Pauta:	1. <u>Aprovação de alterações no PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas</u> 2. <u>Aprovação do Plano de Capacitação do Campus Santos Dumont</u>				

Convocada por: André Diniz de Oliveira **Sector:** Direção Geral

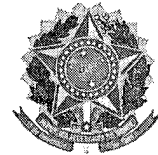
Nome	Função	Presença
1. André Diniz de Oliveira	Diretor Geral Pro tempore	<i>A. Diniz de Oliveira</i>
2. Juliana Aparecida Ferreira Abreu	Diretor de Administração e Planejamento	<i>J. Abreu</i>
3. Antonio Henrique Martins Carvalho	Diretor de Desenvolvimento Educacional	<i>A. H. M. Carvalho</i>
4. Sandro Baldo	Diretor de Desenvolvimento Institucional	<i>S. Baldo</i>
5. Márcio de Paiva Delgado	Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação	<i>M. de Paiva Delgado</i>
6. Flávia Calvano	Coordenadora do Curso Téc. Guia de Turismo	<i>F. Calvano</i>
7. Fernando Paulo Caneschi	Coordenador do Curso Téc. em Manutenção Metroferroviária	<i>F. Caneschi</i>
8. Lisleandra Machado	Coordenadora do Curso Téc. Transp. de Cargas	<i>L. Machado</i>
9. Lívia Meneguitte Ávila	Coordenadora do Curso Téc. em Mecânica	<i>L. Meneguitte Ávila</i>
10. Leandro Matos Riani	Coordenador do Curso Téc. Eletrotécnica	<i>L. Matos Riani</i>
11. Marcus Vinícius de Paiva	Representante dos Docentes	<i>M. Vinícius de Paiva</i>
12. Daniel dos Santos Leite	Representante dos TAE's (substituto)	<i>D. Santos Leite</i>
13. Rondinelle Idalécio dos S. Galdino	Representante dos TAE's	<i>R. Idalécio dos S. Galdino</i>
14. Glêdes de Castro	Representante dos TAE's	<i>G. de Castro</i>
15. Abel Ribeiro Fortes	Representante dos TAE's	<i>A. Ribeiro Fortes</i>
16. Caroline Meire Leal	Representante dos Discentes	
17. Joyce Eliane de Paula Esteves	Representante dos Discentes	
18. Anisberta Reis de Souza	Representante dos Discentes	
19. Priscila Jéfferson Guedes Pires FRANCIENE	Representante do Segmento Propedêutico	<i>P. Jéfferson Guedes Pires</i>
20.	Representante do Conselho de pais	



16.

Assuntos tratados:

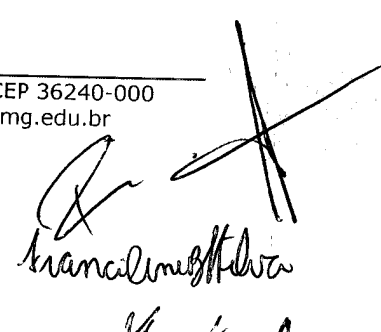
Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sede do Campus Santos Dumont do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, localizado à rua Técnico Panamá número quarenta e cinco, bairro Quarto Depósito, na cidade de Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os membros do conselho de campus: o Diretor Geral pro tempore, professor André Diniz de Oliveira; o substituto do Diretor de Desenvolvimento Educacional professor Antonio Henrique Martins de Carvalho; o diretor de Desenvolvimento Intitucional professor Sandro Baldo; o diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação, professor Márcio de Paiva Delgado; a coordenadora do ensino integrado Francilene Barbosa dos Santos Silva; a coordenadora do curso Técnico em Guia de Turismo, professora Flávia Calvano; o coordenador do curso Técnico em Manutenção Metroferroviária, professor Fernando Paulo Caneschi; a coordenadora do curso Técnico Transporte de Cargas, professora Lisleandra Machado; o coordenador do curso Técnico em Eletrotécnica, professor Leandro Matos Riani; o representante dos técnico-administrativos em Educação, Rondinelle Idalécio dos Santos Galdino; a representante dos técnicos administrativos em educação, Glêdes de Castro; o representante substituto dos Técnico Administrativos em Educação, Daniel dos Santos Leite e o representante dos técnico administrativos em educação, Abel Ribeiro Fortes. O diretor geral começa a reunião fazendo uma correção na ata da reunião do dia onze de agosto de dois mil e dezesseis que estava indicando um valor do orçamento participativo relativo ao ano de dois mil e dezesseis como se fosse do ano de dois mil e dezessete. A correção foi feita e a votação para a aprovação da ata foi aberta e a mesma foi aprovada com oito votos a favor, quatro abstenções e nenhum voto contra. Em seguida o diretor passa a palavra para a coordenadora do curso Técnico Transporte de Cargas, professora Lisleandra Machado que inicia falando a respeito de um ato simbólico coletivo em defesa do Instituto Federal tendo em vista os impactos da aprovação da reforma do ensino médio. O ato consistirá na distribuição de uma cartilha explicativa aos alunos e pessoas da comunidade em geral, bem como a exposição de um banner em um local de fácil visualização e um abraço coletivo ao campus Santos Dumont. Também será programada uma roda de conversa sobre o tema na quinta feira às tres horas da tarde. Em seguida André Diniz informa que o Regimento Interno foi colocado em consulta pública pela comissão para ponderações da comunidade e em seguida ser encaminhado para o conselho de campus fazer a versão final do regimento. Em seguida entra no primeiro assunto da pauta que é o Plano de Qualificação. Neste ponto o diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação, professor Márcio de Paiva Delgado assume a palavra e começa destacando que o que vai se decidir é o plano, mas que existe também a resolução que prevê a



criação do plano e lembra que mesmo existindo este plano, o afastamento se dá através de edital. Também informa que a ideia da pró-reitora é fazer um texto único para ser seguido por todos os campi. Alguns temas específicos do plano foram alvos de ponderações como por exemplo o nome do plano. Este deve mudar devido à periodicidade da revisão do mesmo. Também o fato de um texto só pra todos os campi não atender às demandas específicas de cada um. Uma outra particularidade que foi destacada é o fato de o plano atual prever o afastamento qualificação em serviço também para os TAEs. Outro assunto que ganhou importância especial foi a quantidade prevista de professores substitutos devido ao fato de o plano prever até quatro vagas para substitutos de professores em afastamento qualificação em serviço com mais duas outras vagas para o caso de uma necessidade emergencial. Entre várias ponderações o professor Riani sugere uma mudança, complementada depois pelo professor André Diniz, de que o texto indique em porcentagem, a quantidade de professores em afastamento qualificação em serviço, ficando nesse caso a quantidade de sessenta por cento das vagas de professores substitutos para esta finalidade. Ainda abordando a questão de professores substitutos o professor Marcio Delgado fala sobre a probabilidade de vários professores afastarem simultaneamente usando assim todas as vagas previstas no plano. Nesse caso o colegiado avalia a possibilidade de assumir as aulas do professor em questão, lembrando que isso deve ser feito por escrito e numa quantidade que permita manter pelo menos setenta por cento dos professores de cada curso. Em seguida Marcia destaca que o plano prevê a quantidade de TAEs que pode afastar para qualificação em serviço. Algumas ponderações são feitas e o professor Marcio segue para o próximo assunto que é a divisão entre mestrado, doutorado e pós doutorado, lembrando a todos que este assunto gerou muito debate no último conselho em que o tema foi abordado, por isso indaga a respeito de qual será a posição atual em relação ao mesmo. O professor Marcos Vinicius se lembra de que foi decidido que, se não houvesse interessados suficientes no mestrado, automaticamente as vagas iriam para o doutorado e sugere que fique escrito essa decisão. É acrescentado também um parágrafo que prevê uma atualização semestral do plano se houver necessidade. Em seguida o professor Marcio apresenta tabelas do plano de qualificação informando a todos que já enviou um e-mail contendo as mesmas informações e que fica na responsabilidade de cada um olhar se precisa ser feita alguma correção e repassa detalhes da mesma, chamando a atenção especial ao fato de ter uma tabela mostrando ano a ano, curso a curso e uma dos TAEs. Assim encerra a apresentação do plano. O professor André retoma então a palavra e parabeniza ao professor Marcio e equipe pela elaboração do plano; ressaltando que é um documento muito importante e difícil de ser elaborado. É aberta então a votação pelo Plano de Qualificação apresentado que é aprovado por unanimidade. Introduzindo o próximo assunto da pauta, a professora Lisleandra Machado é convidada a apresentar o PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas. Lisleandra inicia destacando que o interessante do PPC é a grade curricular e a forma de certificação do curso. Informa ainda que a carga horária foi reduzida para mil e cinquenta mas que em julho do


Daniel


Marcia


Marcos



próximo ano irá tentar reduzir para mil. Também destaca duas outras alterações que foram feitas, sendo uma delas a redução na disciplina de Terminais e outra, o aumento na disciplina Sistemas de Transportes três. No que diz respeito à certificação o aluno terá outro meio de obter o certificado além do estágio, que consistirá na apresentação de certificados totalizando cento e sessenta horas de cursos relacionados ao curso técnico ofertado. Os certificados serão avaliados por uma comissão formada pelo colegiado sob a responsabilidade do coordenador do curso. Neste ponto vários posicionamentos e contribuições são feitas em relação à criação e atribuições dessa comissão bem como sobre alguns benefícios de tal medida ser adotada pelo campus para todos os cursos. O professor Marcio Delgado sugere que o servidor Leonardo Jardel faça parte da comissão tendo em vista sua experiência na área dos estágios. Ainda outra medida anunciada pela professora Lisleandra foi estabelecer a LIBRAS como opcional para o curso Técnico em Administração de Empresas, ainda que na modalidade EAD, caso não tenhamos um servidor habilitado para ministrar as aulas aqui no campus. O professor André ainda complementa que neste caso a disciplina não será obrigatória, mas caso o aluno opte por essa disciplina isso contará como parte da prática profissional dele. Voltando ao assunto da criação da comissão o professor André pergunta se já decide sobre a formação da comissão e quem irá compor a mesma e todos concordam de os coordenadores comporem a referida comissão, juntamente com o servidor Leonardo Jardel. A professora Francilene indaga a respeito de alunos que não formaram ainda devido à falta de estágio serem beneficiados pela atuação desta comissão e a professora Lisleandra contribui informando que, para beneficiar, a lei retroage, de modo que alunos que estão com sua certificação travada devido à falta de estágio poderão se beneficiar desta medida. Antes de fechar o assunto do PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas a professora Lisleandra informa que em todos os momentos da estruturação do curso a servidora Neuzete participou de forma significativa e que todos podem aproveitar mais da sua experiência como pedagoga e dos seus conhecimentos legais e até contar com a mesma na comissão do regimento interno. A professora Flavia Calvano sugere então que a servidora Neuzete faça então parte da comissão a ser criada. Ainda outro nome sugerido pelo professor Marcio Delgado para esta comissão foi do servidor Abel Fortes. O professor André Diniz retoma então abrindo a votação para a aprovação do PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas que é aprovado por unanimidade. Por último, o professor André informa que, tendo em vista um assunto que veio à tona na última reunião do conselho de campus em relação ao fluxo de reestruturação de curso, ele e o professor Antonio Henrique, diretor de ensino, conversaram a respeito do assunto e gostaria de expor a todos para conhecimento. O professor André Diniz passa então a palavra para o professor Antônio que introduz dizendo que, conforme salientado pela professora Lisleandra na última reunião do conselho, era necessário regulamentar o PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas para que ficasse de acordo com o pensamento do colegiado do curso. E que a coordenação anterior também tinha a mesma visão, de que o curso não estava adequado ao

11/10

Francilene



pensamento do colegiado e que, embora a coordenação tenha feito a chamada no colegiado de curso e apresentado a matriz no colegiado, não houve o pedido de aprovação do ppc no conselho de campus. Destaca também que a Neuzete já havia alertado de que aquilo fosse complementado e que obtivesse a aprovação no conselho de campus. Então, resgatando as conversas em e-mails e atas dos conselhos de campus do ano passado, continua Antonio, constatamos que realmente não houve nenhuma aprovação de alteração do PPC. Entendemos que isto se deu, em parte, devido ao desconhecimento desse fluxo. Sendo assim, embora tenha várias pessoas que saibam como o fluxo de alteração de cursos deve funcionar é importante que todos entendamos bem para que não fiquemos dependendo de pessoas, pois na falta de alguns deles fica um entrave na comunicação e no andamento dos procedimentos. O professor Antonio passa a ressaltar o passo a passo para alterações no PPC de cursos. O primeiro é o coordenador do curso solicitar uma portaria no gabinete nomeando uma comissão para alteração do PPC. Segundo, o chefe de gabinete publica a portaria com validade de cento e oitenta dias nomeando a comissão de alteração de PPC. Nesse prazo a comissão trabalha nas alterações. O terceiro passo é o colegiado fazer então as alterações dentro dum prazo de cento e quinze dias. No quarto passo o coordenador envia uma cópia do PPC alterado para revisão da acessoria pedagógica que por sua vez tem quinze dias para analisar o PPC alterado e enviar as recomendações ao colegiado de curso, esse é o quinto passo. No sexto, o colegiado analisa as recomendações da acessoria pedagógica dentro de trinta dias, o prazo é maior pelo fato de necessitar reunir o grupo. O sétimo passo é, o coordenador remete para a coordenação de ensino e para a acessoria pedagógica o PPC alterado com as recomendações ou com a justificativa para o não acolhimento das mesmas. No oitavo passo o coordenador de ensino do campus solicita a chefia de gabinete a inclusão da apreciação do PPC do curso alterado na pauta do próximo conselho de campus e no final o conselho faz a avaliação do PPC alterado aprovando ou não. No caso de reprovação retorna ao passo inicial, pode reduzir os prazos mas deve retomar ao prazo inicial. No caso de aprovação a DDE envia com cópia para o registro acadêmico. Se a alteração impactar na quantidade de oferta de vagas precisa ser enviado à Juiz de Fora, pois precisa passar pelo conselho superior. Se não impactar na quantidade de oferta de vagas fica no âmbito do campus mesmo. Esse fluxo pode ser alterado em qualquer tempo e a alteração precisa ser comunicada aos implicados. Também o professor Antonio informa que o fluxo estará sendo colocado na aba da DDE para pronta consulta dos coordenadores e professores. Sem mais assuntos a tratar o diretor geral pró-tempore, professor André Diniz de Oliveira, agradece a presença de todos os membros do conselho e eu, Aguilair Teixeira Ribeiro, secretário desta reunião, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Santos Dumont, estado de Minas Gerais. Dezoito de outubro de dois mil e dezesseis.

Decisões/Pendências:


Daniel Costa
11/14
Trançilino



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
Santos Dumont

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTOS DUMONT



- 1 - Aprovada a ata do conselho de campus de onze de agosto de dois mil e dezesseis;
- 2 - Aprovado o Plano de Qualificação;
- 3 - Aprovado o PPC do curso TTC;
- 4 - Definido o fluxo para alterações de PPC de cursos;
- 5 - Fica pendente a formação da comissão que avaliará processos finais de certificação de alunos.

Assinaturas:

110

RUA TÉCNICO PANAMÁ, 45 - BAIRRO QUARTO DEPOSITO - SANTOS DUMONT-MG CEP 36240-000
Tel: (32) 9 8469-7150 - E-mail: e-mail do setor - www.santosdumont.ifsudestemg.edu.br

110